

## **AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE UM CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS) NA REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE**

**Jhony Silva Ferreira<sup>1</sup>, Hanna Souza de Jesus<sup>2</sup>, Lucas Mendes de Alencar Silva<sup>3</sup>, Thaissa Albuquerque Ribeiro Augusto<sup>4</sup>, Amanda Alice Braga de Oliveira<sup>5</sup> Fabio Souto de Almeida<sup>6</sup> & Olga Venimar de Oliveira Gomes<sup>7</sup>**

**(<sup>1</sup> Instituto Três Rios - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Centro, Três Rios, Rio de Janeiro, 25802100, Brasil; \*Autor de correspondência: [jhony@ufrj.br](mailto:jhony@ufrj.br))**

Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) são administrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e têm o objetivo de fazer a triagem e dar cuidados veterinários aos animais resgatados, apreendidos ou entregues, com posterior destinação desta fauna preferencialmente ao seu habitat natural. Essas unidades têm papel crucial para salvaguardar a biodiversidade nativa, principalmente de biomas como a Mata Atlântica que é um hotspot de diversidade biológica. Contudo, estes Centros de Triagem estão frequentemente sobrecarregados. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a necessidade de um CETAS na região Centro-Sul Fluminense, que está inserido no bioma Mata Atlântica. Tal território é composto por dez municípios: Areal; Comendador Levy Gasparian; Engenheiro Paulo de Frontin; Mendes; Miguel Pereira; Paraíba do Sul; Paty do Alferes; Sapucaia; Três Rios; Vassouras. Nessa região ocorrem diversos ecossistemas e apresenta inclusive as fitofisionomias Floresta Ombrófila e Floresta Estacional Semidecidual. Também apresenta diversas unidades de conservação da natureza, incluindo unidades federais, estaduais e municipais. Para a obtenção das informações utilizadas no estudo foi realizada uma revisão bibliográfica e contactou-se órgãos públicos que pudessem fornecer dados úteis, como o CETAS de Seropédica e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Rios. A partir de dados fornecidos pelo Centro de Triagem de Seropédica foi possível constatar que 1491 animais advindos de Três Rios, de diversas espécies, foram enviados para CETAS no período de 2020 até abril de 2024. Cerca de 97% destes indivíduos foram enviados para o CETAS de Juiz de Fora, com o restante sendo destinado para o CETAS de Seropédica. Porém, atualmente o CETAS de Juiz de Fora não está recebendo mais animais proveniente do estado do Rio de Janeiro, restando apenas o CETAS de Seropédica, o único do estado. Além disso, existem evidências de que este se encontra sobrecarregado, podendo apresentar problemas administrativos. Cabe indicar que o CETAS na região Centro-Sul Fluminense contribui para os esforços de conservação de inúmeras espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, visto que a região pertence ao bioma Mata Atlântica. Apesar da obtenção de dados sobre animais enviados para CETAS ter sido possível apenas para Três Rios, ficou clara a expressiva demanda por uma unidade na região Centro-Sul Fluminense. Assim, pode-se concluir que a implantação de um CETAS na localidade é amplamente necessária, contribuindo para a proteção da importante biodiversidade local. Além disso, proporcionará um menor dispêndio financeiro e a redução do agravo à saúde dos animais em função do menor tempo e da redução da distância de deslocamento em relação ao CETAS de Seropédica.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Conservação; Fauna; Preservação; Resgate;